

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE EDUCAÇÃO

NÚCLEO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA

25ª Salão de Iniciação Científica 21 a 25 de outubro de 2013 — UFRGS — Porto Alegre, RS, Brasil

Área do conhecimento: Ensino de Física

Núcleo de Estudos em Educação, Ciência e Cultura

O Cotidiano no Ensino de Física

Francielle Fener da Silva [fran_fs@yahoo.com.br]
Aluna do curso de Licenciatura em Física da UFSM, Bolsista PIBIC/CNPq

Apoios parciais: CNPq

Eduardo A. Terrazzan [eduterrabr@yahoo.com.br]

Doutor em Educação pela USP, Professor Associado do Centro de Educação da UFSM

(Núcleo de Educação em Ciências e Programa de Pós-Graduação em Educação), Bolsista CNPq/PQ1D

INTRODUÇÃO

• De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+) da área de Física (2002), o processo de conhecimento só faz sentido quando existe um diálogo entre o conhecimento, os alunos e os professores. Mas, isso somente será possível se o professor considerar o mundo em que o jovem está inserido, não somente através do reconhecimento de seu cotidiano enquanto objeto de estudo, mas também de todas as dimensões culturais, sociais e tecnológicas que podem ser por ele vivenciadas na cidade ou região em que vive.

O PNLD (Programa Nacional do Livro Didático)

- A partir da década de 1990 assistimos ao crescimento de pesquisas na área da educação que se dedicam à avaliação dos conteúdos presentes nesses materiais e na escolha e uso do livro didático na sala de aula, bem como estudos sobre a repercussão ou impacto da política educacional de livros didáticos no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).
- A distribuição e avaliação de LD para o Ensino Médio foi instituída em 2003, com o nome de PNLEM e desde 2009, o PNLEM foi incorporado ao PNLD, conforme a Resolução CD FNDE nº. 51, de 16/09/2009.

OBJETIVO DO TRABALHO

• Estudo da abordagem do cotidiano presente nas Coleções Didáticas (OD) de Física recomendadas pelo PNLD 2012; OD-F03 e OD-F04.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

- Fontes de informação:
 - Documentos:
- Obras Didáticas de Física do PNLD 2012
- Instrumento de coleta de informação:
 - o Roteiro de análise textual
- Recortes:
 - As duas coleções didáticas mais escolhidas da cidade de Santa Maria/RS
- Amostra:
 - 70 Textos Adicionais
- Etapas de desenvolvimento do trabalho:
 - 1. Identificação dos Textos Adicionais, com foco no cotidiano próximo ou distante, presentes nas Obras Didáticas de Física do PNLD 2012 Ensino Médio;
 - 2. Leitura e Classificação dos Textos Adicionais, a partir de critérios estabelecidos *a priori*;
 - a. Identificação da presença do cotidiano por volumes da Obra Didática;
 - b. Foco do Texto;
 - c. Exigência de alguma produção a ser realizada pelo aluno;
 - d. Concepções de trabalho com o cotidiano;
 - e. Articulação com o texto principal do LD e;
 - f. Existência de referência no Manual do Professor.
 - 3. Análise dos dados, explicitação dos resultados e construção das conclusões;

RESULTADOS

- Em relação ao critério (1) "Quanto Identificação da presença do cotidiano por volumes da Obra Didática", constatamos que dos 70 Textos Adicionais (TAC) que apresentam o cotidiano como tema central, 46 TAC encontra-se na OD-F04.
- Em relação ao critério (2) "Quanto ao foco dos TAC", percebemos que uma parte dos TAC (30/70) tem como foco Aplicações Tecnológica da Física. Em relação às demais categorias, constatamos que 8/70 dos TAC referem-se ao Meio Ambiente, 4/70 referem-se à saúde, 1/70 refere-se à Mídia e 17/70 não se enquadram em nenhuma categoria, pois tratam de assuntos diversos.
- Em relação ao critério (3) "Exigência de alguma produção a ser realizada pelo aluno", a maior parte dos TAC (56/70) não exige nenhuma produção do aluno. Os 13/70 TAC que exigem produção dos alunos podem ser divididos nas seguintes subcategorias: 5/13 exigem algum tipo de pesquisa por parte dos alunos e 8/13 exigem elaboração de respostas às questões propostas pelos autores do livro didático.
- Em relação ao critério (4) "Concepções de trabalho com o cotidiano", 31/70 dos TAC utilizam o cotidiano como Motivação dos alunos como curiosidade, 17/70 utilizam o cotidiano como ilustração para o assunto desenvolvido; 14/70 utilizam o cotidiano problematizando o conteúdo e 7/70 propõe o entendimento do sistema econômico no dia a dia.
- Em relação ao critério (5) "Articulação com o texto principal do LD", 29/70 dos TAC se apresentam no decorrer do capítulo, 28/70 se apresentam no final do capítulo e 13/70 se apresentam no início do capítulo.
- Em relação ao critério (6) "Existência de referência no Manual do Professor", a maior parte dos TAC (47/70) não tem referência no Manual do Professor. Apenas 3/70 têm indicações diferentes da apresentada no Livro do Aluno. Os demais (13/70) apresentam referências no manual do professor. Entende-se como referência qualquer tipo de atividade que esteja específica para o professor aplicar com os alunos durante a leitura do TAC.

CONCLUSÕES

- A partir de nossa análise, podemos considerar que as propostas de trabalho com o cotidiano nos LD de Física visam apenas à motivação da curiosidade dos alunos.
- Diante disso, recomendamos que os professores, ao utilizarem o cotidiano no ensino de Física, acrescentem atividades ou propostas de discussões com os alunos, para não ficarem apenas na citação dos TAC, não caindo assim no uso inadequado e indiscriminado, causando a banalização ou transformando em mais um modismo.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Brasília. 2002.
- LUTFI, Mansur . O cotidiano e o ensino de química. In: Contexto & Educação, Ijuí-RS, v. 22, p. 38-45, 1991.
- MARQUES, Mario Osorio . O mundo da vida cotidiana In: Contexto & Educação, Ijuí-RS, v. 22, p. 30-37, 1991.
- MEGID NETO, J. (Org.); FRACALANZA, Hilário (Org.). O Livro Didático de Ciências no Brasil. 1. ed. Campinas: Editora Komedi, 2006. v. 1. 224p.
- MUNAKATA, Kazumi. O livro didático: alguns temas de pesquisa. In: **Revista Brasileira de História e Educação**. Campinas, v.12, n.13, p.179-197, 2012.
- TEIXEIRA, M. Cecília Sanchez. O conceito de cotidiano Um Instrumento Metodológico ou Modismo? In: Contexto & Educação, Ijuí-RS, v. 22, p. 09-13, 1991.